

Redação

Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação observando as instruções contidas no Caderno de Redação.

Textos motivadores:

Texto 1

Sobre viver. O Bem Estar de 22/08 falou de cuidados paliativos. Eles não são apenas para quem está à beira da morte, mas também para quem tem chance de sobreviver, aumentando o sucesso do tratamento.

“Descobri que cuidados paliativos não era sobre morrer, era sobre como eu queria viver até lá. E esse lá pode ser um mês, dois anos, cinco anos, 10 anos. Quem sabe?” Quem disse isso foi a jornalista Ana Michelle Soares, de 35 anos, que descobriu um câncer de mama metastático, sem cura.

O Bem Estar contou a história da Ana e da Renata. Elas se conheceram quando descobriram, ao mesmo tempo, o câncer de mama.

Elas foram encaminhadas para o tratamento paliativo. Entre um ciclo e outro de quimioterapia, elas conheceram restaurantes, brincaram carnaval, viajaram para Fernando de Noronha, para a Europa. “A gente descobriu que estava em progressão de doença, mas a gente decidiu viajar porque aqueles dias não fariam diferença no nosso tratamento. Na volta fomos para o enfrentamento”, conta Ana.

A luta da Renata terminou uma semana antes do encontro do Bem Estar com a Ana. “Eu não deixei de falar nada para ela. Ela não deixou de falar nada para mim. Ela foi embora sem pendência, porque até quando você assume essa questão de cuidados paliativos, você entende que vai chegar um momento que a médica vai chegar para você e falar: não há mais o que fazer. Mas mesmo quando não há nada para fazer, tem muito a ser feito ainda”.

Além do acompanhamento médico, os cuidados paliativos da Ana incluem algumas coisas que fazem ela se sentir melhor, e que não atrapalham o tratamento. Ela toma vitaminas, faz terapia, meditação e Reiki. “Como meu tratamento é contínuo, eu preciso que o médico me olhe. Eu preciso que ele me olhe e que ele entenda se eu estou feliz, se eu não estou, se o tratamento está me fazendo bem”.

“Viver com profundidade, com intensidade é uma coisa tão maravilhosa, que eu queria que as pessoas vivessem dessa forma, sem precisar de uma doença. Eu vou chegar ao fim da minha jornada e falar que foi extraordinário. Vai ser lindo!”, finaliza a jornalista. Ela prometeu que vai completar a lista de desejos que fez com a Renata.

SOBRE VIVER. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2018/08/22/cuidado-paliativo-nao-e-sobre-morrer-e-sobre-como-querer-viver-ate-la-conheca-a-ana-michelle.ghtml>>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Texto 2



Disponível em: <https://www.google.com/search?sxsrf=AOaemvKDn2V-LfITxsNdTLNxbI2TzT_wWQ:1637277899459&source=univ&tbm=isch&q=CUIDADOS+PALIATIVOS&fir=5064jyOTPT>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Texto 3



Disponível em: <https://www.google.com/search?sxsrf=AOaemvKDn2V-LfITxsNdTLNxbI2TzT_wWQ:1637277899459&source=univ&tbm=isch&q=CUIDADOS+PALIATIVOS&fir=5064jyOTPT>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores anteriores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa, argumentando, com coesão e clareza, uma proposta de intervenção viável e ética, sobre o tema indicado a seguir.

A importância dos cuidados paliativos para os pacientes e seus familiares, porque o foco é o paciente e não a doença.

Português

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 1 a 8

TEXTO:

“Ocupar-se consigo não é, pois, uma simples preparação momentânea para a vida; é uma forma de vida.” (Foucault)

Quando falamos de Ética e Cuidado de Si, estamos em um campo totalmente diferente. Michel Foucault (filósofo francês (1926-1986) vai até os antigos filósofos para encontrar uma outra figura do sujeito, uma outra possibilidade de existência, outros mundos, outras realidades, não mais marcadas por um código estrito, mas por uma arte de viver! Um pensamento que resista e escape do poder, que seja capaz de pensar o campo das forças e dos desejos, aproximando o sujeito de si mesmo, criando consistência na diferença da sua individualidade através das mais variadas técnicas.

Desse conjunto de reflexões nasce a possibilidade nova de constituição de si. A melhor forma de viver se desdobra em seus mais variados contextos: o corpo, a família, com os outros e com seus próprios valores. O cuidado de Si cria um campo de seleção de forças capazes de gerar potência. Esse sujeito transformado torna-se dono de si! Capaz de moderar seus afetos e adquirir um modo de vida diferente daqueles que vivem escravos de seus prazeres.

Esses filósofos dirão que nunca é cedo demais, nem tarde demais, para cuidar de si mesmo. Ou seja: o cuidado de Si é uma prática para toda a vida. Não é uma atenção focada ou pontual, mas um exercício contínuo, um labor, uma atenção diária, recheada de exercícios, práticas e fórmulas. Esse tempo é preenchido de atividades, que buscam uma transformação individual; mas também no modo de se relacionar com o mundo e com os outros.

Enfim, o cuidado de Si se insere na história do pensamento como a maneira de se construir uma subjetividade! Por isso, a pergunta recairá sempre na relação entre subjetividade e verdade. Há uma tensão entre o “Conhece a ti mesmo”, em que se busca uma verdade e o “Cuidado de Si”, em que há uma prática da verdade. Dessa maneira, para Foucault, o cuidado de si se tornará, pouco a pouco, uma prática para toda a vida, um princípio que se opõe a todos. Um exercício de si, uma atividade constante, contínua e regrada.

O cuidado de Si é, essencialmente, uma atitude, uma forma de estar no mundo, um olhar crítico de nossas posturas e nossas atitudes. Logo, em seguida, se torna uma reelaboração de nossa maneira de agir, de ter relações com os outros, de encarar as coisas.

Em suma, Foucault traça esta genealogia do sujeito não para encontrar a verdade última e imaculada dele, nem para decifrar suas estruturas e sistemas de significantes. Não, na verdade seu objetivo é ainda mais simples: substituir a transcendência do ego (imagem pública) pela imanência do sujeito (verdade interior) em ato. Trocar a verdade revelada pela verdade construída. Um sujeito que pode constituir e criar a si próprio através de técnicas de si, no lugar de um sujeito constituído através das variadas influências de dominação.

O pensamento helênico (relativo à Grécia Antiga) atinge esta grande conquista: cuidar de si para evitar toda e qualquer forma de ressentimento e má-consciência. Isso é, o pensamento helênico não pedirá jamais para abandonar o mundo e renunciá-lo em nome de algo maior. Os gregos, e junto com eles Foucault, diriam simplesmente, “nosso reino é deste mundo”. Por isso uma preocupação em cuidar de si, aqui e agora, para aproveitá-lo da maneira mais criativa e potente possível.

CUIDADO DE SI, UMA ÉTICA. Disponível em: <<https://razaoinadequada.com/filosofos/foucault/cuidado-de-si/>>. Acesso em: 15 nov. 2021. Adaptado.

QUESTÃO 1

Analisando-se o texto e suas ideias sobre o tema, é válido afirmar:

- A) Segundo os filósofos, não há como fugir da dominação do poder, ela é imperativa e invencível, porque é construída no sentimento coletivo de participação.
- B) Para Foucault, a relação entre os pensamentos “Conhece a ti mesmo” e “Cuidado de si”, enquanto princípios filosóficos, é meramente ilustrativa, uma vez que seus conceitos são independentes e autônomos entre si.
- C) A expressão “Cuidado de si” consiste um conceito filosófico que vai além da ética e dos padrões dominantes de uma sociedade, já que visa à busca do ser em sua originalidade.
- D) A expressão grega “Conhece a ti mesmo” tem como princípio básico o entendimento do ego, enquanto personalidade expressiva do sujeito, em detrimento à imanência interior da subjetividade.
- E) Uma das orientações do conceito “Cuidado de si”, dentro das ideias do texto, requer o desprezo total da natureza epicurista do homem para o alcance do bem-estar interior.

QUESTÃO 2

Identifique com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre o texto.

- () Ao afirmar que Ética e “Cuidado de si” encontram-se em campos distintos, o texto desmerece o conceito de Ética, a fim de chamar atenção sobre o Cuidado de Si.
- () O conceito “Cuidado de Si” promove mudanças imanentes que se constituirão em um *modus vivendi* de transformação, preservando o indivíduo da sua subjetividade e do sentimento de culpa interior.
- () Há uma estreita relação entre subjetividade e verdade, ao contrário dos conceitos “Conhece a ti” e “Cuidado de Si” que são dicotomizados, tanto filosoficamente quanto vivencialmente.
- () Para Foucault, é indispensável a busca da imanência do ser para alcançar a subjetividade e transformá-la em ato político e pessoal, ao tempo que possibilita a reestruturação do sujeito na coletividade.
- () Entre as benesses que o “Cuidado de Si” traz, encontra-se a autocensura como recurso eficaz que impede de se inserir na coletividade de maneira impulsiva.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F F V
- B) V F F V V
- C) F V V V F
- D) V V F V F
- E) F V F V V

QUESTÃO 3

A alternativa em que há correspondência semântica entre o termo em negrito à esquerda e a palavra indicada à direita é a

- A) “código **estrito**” (l. 7) — pequeno.
- B) “criando **consistência**” (l. 10-11) — resistência.
- C) “gerar **potência**” (l. 18) — força.
- D) “um **labor**” (l. 26) — busca.
- E) “**transcedência** do ego” (l. 52) — teimosia.

QUESTÃO 4

Considerando-se os elementos anafóricos dos pronomes em negrito e seu sentido morfossintático dentro das passagens destacadas, está correto o que se afirma em

- A) “sua”, em “na diferença da **sua** individualidade” (l. 11), faz referência a “sujeito de si mesmo” (l. 10), exercendo função de adjunto adnominal.
- B) seus, em “moderar **seus** afetos” (l. 19), retoma a ideia expressa em “seleção de forças” (l. 17) e exerce a função adjetiva.
- C) “seus”, em “escravos de **seus** prazeres” (l. 21), faz alusão a “dono de si” (l. 19), e funciona como determinante de “prazeres”.

- D) “suas”, em “**suas** estruturas” (l. 49), refere-se a “Foucault” (l. 47), exercendo função de modificador nominal de “estruturas”.
- E) “seu”, em “**seu** objetivo” (l. 51), refere-se à ideia expressa em “genealogia do sujeito” (l. 47-48), exercendo função de complemento nominal.

QUESTÃO 5

“Um pensamento que resista e escape do poder, que seja capaz de pensar o campo das forças e dos desejos, aproximando o sujeito de si mesmo, criando consistência na diferença da sua individualidade através das mais variadas técnicas.” (l. 7-12).

Em relação à passagem destacada, tem procedência o que se afirma em

- A) O conector “que”, nas duas situações, introduz orações com valor adjetivo.
- B) As formas verbais “resista” e “escape” possuem a mesma transitoriedade e exigem o mesmo tipo de complemento.
- C) As expressões “do poder” e “de pensar” exercem função de complementos verbais indiretos.
- D) As vírgulas, nas duas situações, são aplicadas pelas mesmas razões.
- E) Os termos regidos “na diferença” e “da sua individualidade” funcionam, respectivamente, como complemento verbal e complemento nominal.

QUESTÕES 6 e 7**Reinvenção**

A vida só é possível
Reinventada

Anda o sol pelas campinas
e passeia a mão dourada
pelas águas, pelas folhas...

Ah! tudo bolhas
que vem de fundas piscinas
de ilusionismo... — mais nada

Mas a vida, a vida, a vida,
a vida só é possível
reinventada.

MEIRELES, Cecília. Reinvenção. **Obra Completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

QUESTÃO 6

Os versos destacados refletem acerca da vida, com **exceção**

- A) Certo tom de desencanto e reconciliação.
- B) Uma perspectiva de renovada esperança.
- C) O reconhecimento de uma realidade impalpável.
- D) Uma certeza de um futuro promissor.
- E) Uma consciência de fugacidade de tudo na vida.

QUESTÃO 7

Dentre as passagens destacadas do texto em prosa anterior, a ÚNICA que se distancia do propósito do poema “Reinvenção” é a

- A) “O cuidado de Si” cria um campo de seleção de forças capazes de gerar potência. Esse sujeito transformado torna-se dono de si!” (l. 17-19).
- B) “Enfim, o cuidado de Si se insere na história do pensamento como a maneira de se construir uma subjetividade!” (l. 31-33).
- C) “Há uma tensão entre o “Conhece a ti mesmo”, em que se busca uma verdade e o “Cuidado de Si”, em que há uma prática da verdade.” (l. 34-37).
- D) “O cuidado de Si é, essencialmente, uma atitude, uma forma de estar no mundo, um olhar crítico de nossas posturas e nossas atitudes.” (l. 42-44).
- E) “Isso é, o pensamento helênico não pedirá jamais para abandonar o mundo e renunciá-lo em nome de algo maior.” (l. 61-63).

QUESTÃO 8

Em relação aos textos “Cuidado de Si” e “Reinvenção”, é comprovável o que se diz em

- A) Os dois textos, embora se apresentem em formas diferenciadas, fazem uso, predominantemente, da língua conotativa.
- B) Em “Reinvenção”, o sentimento de emotividade se apresenta com idêntica intensidade à do texto “Cuidado de Si”.
- C) A busca por ressignificar o sentido do viver como um propósito a ser alcançado é o objeto de desejo de ambos os textos.
- D) Os argumentos utilizados, pelo autor, no texto em prosa têm os mesmos objetivos de persuasão aos do poema “Reinvenção”.
- E) A subjetividade, tão presente no poema de Cecília, tem total correspondência no texto em prosa “Cuidado de Si”.

QUESTÕES de 9 a 14

TEXTO:

O carpina fala com o retirante que esteve de fora, sem tomar parte de nada

— Severino, retirante,
deixe agora que lhe diga:
eu não sei bem a resposta
da pergunta que fazia,
5 se não vale mais saltar
fora da ponte e da vida;
nem conheço essa resposta,
se quer mesmo que lhe diga.
É difícil defender,
10 só com palavras, a vida,
ainda mais quando ela é
esta que vê, severina;
mas se responder não pude
à pergunta que fazia,
15 ela, a vida, a respondeu

com sua presença viva.

E não há melhor resposta
que o espetáculo da vida:

- 20 vê-la desfiar seu fio,
que também se chama vida,
ver a fábrica que ela mesma,
teimosamente, se fabrica,
vê-la brotar como há pouco
em nova vida explodida;
25 mesmo quando é assim pequena
a explosão, como a ocorrida;
como a de há pouco, franzina;
mesmo quando é a explosão
de uma vida severina.

MELO NETO, João Cabral. **Morte e Vida Severina**. Obra Completa. Rio de Janeiro, Nova Aguilar.

QUESTÃO 9

Sobre o poema Vida e Morte Severina e o fragmento em destaque, analise as afirmações a seguir:

- I. O poema em sua totalidade apresenta-se como uma prosa poética narrativa em versos curtos e ritmados, tal como o fragmento destacado.
- II. A obra é conhecida também como “Auto de Natal pernambucano”, já que trata do nascimento, vida e morte de seus filhos pelas regiões típicas nordestinas.
- III. O fragmento, em questão, trata do nascimento de um severino que, como os demais severinos, não sobrevive, em virtude das condições insalubres.
- IV. O registro das palavras “Severino” e “severina” estabelece um jogo semântico de identificação entre si, embora, em alguns versos, apresente sentidos totalmente distintos.
- V. O poema em sua totalidade visa à denúncia político-social, fato omitido nos versos em questão.

A alternativa em que **todas** as afirmativas estão corretas é a

- A) I e II.
B) II e III.
C) I, II e III.
D) I, II e IV.
E) III e V.

QUESTÃO 10

Em relação aos recursos linguísticos identificados nos versos, é correto afirmar:

- A) A partícula “se”, nos seguintes versos oracionais “se não vale mais saltar” (v. 5) e em “mas se responder não pude” (v. 13), exerce diferentes funções morfosintáticas.
- B) Em “— Severino, retirante, /deixe agora que lhe diga.” (v. 1-2), o pronome “lhe” completa o sentido da ação verbal “diga”, exercendo função de objeto indireto.
- C) O uso da crase, em “à pergunta que fazia,” (v. 14), é obrigatória, já que completa o sentido de um termo regente incompleto, no caso, a forma verbal “pude”.

- D) Em “ela, a vida, a respondeu” (v. 15), reconhece-se o monossílabo átono “a”, nas duas situações, com idênticas funções morfosintáticas, dentro da oração.
- E) O verbo “haver”, em “E não há melhor resposta” (v. 17) e em “vê-la brotar como há pouco” (v. 23), classifica-se como impessoal, expressando, nas duas situações, ideia de temporalidade.

QUESTÃO 11

Tomando-se, como exemplo, o poema destacado e inserindo seu autor e suas criações dentro dos movimentos literários, é procedente afirmar:

- A) A obra de João Cabral se insere dentro da primeira fase do Modernismo, por combater os rigores formais e estéticos advindos do Parnasianismo.
- B) Conhecido como o engenheiro da poesia, a criação de João Cabral prima pelos versos bem elaborados, com métrica e rimas perfeitas, semelhantes aos dos Classicismo, mas, ao contrário desse, repleto de sentimentalismo.
- C) Além da preocupação social e de combate às injustiças ao povo nordestino, Cabral também faz poemas metalinguísticos, observando seu próprio ato de criação.
- D) O estilo poético de Cabral apresenta-se com excesso de adjetivação e de figuras de linguagem, a fim de provocar, no leitor, uma evocação imagética.
- E) Assim como Graciliano Ramos e Clarice Lispector, escritores da geração de 30, conhecida como Regionalismo, Cabral também se insere neste período, por fazer uma poesia de cunho social e intimista.

QUESTÃO 12

Fragmento 1

Não se conformou: devia haver engano. Ele era bruto, sim senhor, via-se perfeitamente que era bruto, mas a mulher tinha miolo. Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria! O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda. Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não. Se havia dito palavra à toa, pedia desculpa. Era bruto, não fora ensinado. Atrevimento não tinha, conhecia o seu lugar. Um cabra. Ia lá puxar questão com gente rica? Bruto, sim senhor, mas sabia respeitar os homens. Devia ser ignorância da mulher, provavelmente devia ser ignorância da mulher. Até estranhara as contas dela. Enfim, como não sabia ler (um bruto, sim senhor), acreditara na sua velha. Mas pedia desculpa e jurava não cair noutra. O amo abrandou, e Fabiano sai de costas, o chapéu varrendo o tijolo. Na porta, virando-se, enganchou as rosetas das esporas, afastou-se tropeçando, os sapatões de couro cru batendo no chão como cascos.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 74ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p.93.

Fragmento 2

Na palma da mão as notas estavam úmidas de suor. Desejava saber o tamanho da extorsão. Da última vez que fizera contas com o amo o prejuízo parecia menor. Alarmou-se. Ouvira falar em juro e em prazos. Isto lhe dera uma impressão bastante penosa: sempre que os homens sabidos lhe diziam palavras difíceis, ele saía logrado. Sobressaltava-se escutando-as. Evidentemente só serviam para encobrir ladroeiros. Mas eram bonitas. Às vezes decorava algumas e empregava-as fora de propósito. Depois esquecia-as. Para que um pobre da laia dele usar conversa de gente rica? Sinhá Terta é que tinha uma ponta de língua terrível. Era: falava tão bem quanto as pessoas da cidade. Se ele soubesse falar como Sinhá Terta, procuraria serviço em outra fazenda, haveria de arranjar-se. Não sabia. Nas horas de aperto dava para gaguejar, embaraçava-se como um menino, coçava os cotovelos, aperreado. Por isso esfolavam-no. Safados. Tomar as coisas de um infeliz que não tinha nem onde cair morto! Não viam que isso não estava certo? Que iam ganhar com semelhante procedimento? Hem? Que iam ganhar?

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 74ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p.96.

Analisando-se os dois fragmentos e o todo da obra em que estão inseridos, pode-se afirmar acerca do autor e de sua produção literária em questão:

- I. *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, trata das questões político-sociais e econômicas do homem nordestino, enquanto, paralelamente, aborda uma visão crítica de cunho universal: as relações humanas.
- II. Nos dois fragmentos, identifica-se a opressão social, realizada através do abuso de poder político, contida nas digressões de Fabiano.
- III. Há uma severa crítica ao trabalhador rural nordestino, representado na figura de Fabiano, pela sua incapacidade linguística em compreender os fatos.
- IV. Graciliano Ramos, com sua obra, mostra que há uma estreita relação entre poder e linguagem, ao tempo que exalta a democracia social por oferecer oportunidades iguais de apropriação e domínio da língua culta.
- V. Apesar de se situar, didaticamente, na geração regionalista do Modernismo, a obra de Graciliano Ramos não obedece aos objetivos estéticos, nem temáticos de seus contemporâneos Raquel de Queiroz e José Lins do Rêgo.

A alternativa em que **todas** as afirmativas estão corretas é a

- A) I e II.
B) II e III.
C) I, II e III.
D) I, II e IV.
E) III e V.

Em relação à obra, sua narrativa, seus personagens e suas provocantes reflexões, está **improcedente**:

- A) A personagem Fabiano apresenta, através de seus gestos e modos, uma postura oprimida da condição humana, além da sua inadequação social ao mundo ao seu redor.
- B) A narrativa se dá em terceira pessoa, cujo narrador onisciente extrapola sua condição de observador, ao inserir, em seu discurso, o diálogo indireto livre, como comprova a passagem do fragmento 1, “Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada!”.
- C) Sinha Vitória exerce uma influência dominante dentro do seio familiar, que se desfaz junto a Fabiano, em virtude de esse ser o mantenedor da família e impor seu poder com rigor.
- D) A linguagem, em que se constrói a narrativa, apresenta-se objetiva, com palavras específicas do universo nordestino, configurando, simbolicamente, as personagens que compõem o enredo.
- E) O universo, dentro da trama, revela-se hostil e seus personagens exaustos e oprimidos, em virtude das condições de existência em que vivem.

Estabelecendo-se um paralelo entre o fragmento da prosa poética de João Cabral de Melo Neto, *Morte e Vida Severina*, e os fragmentos da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, é válido afirmar:

- A) As obras mantêm proximidade temática, embora se distanciem de seus objetivos literários, a fim de atingir o público leitor.
- B) O enredo das suas respectivas obras se dá em diferentes formatos, por se tratar de diferentes intenções temáticas e literárias.
- C) Em ambas as produções, o discurso utilizado, com maior ou menor frequência, é o indireto livre, com pequenas inserções do discurso direto.
- D) João Cabral de Melo Neto e Graciliano Ramos, embora pertençam a distintos períodos literários, possuem afinidades intencionais de criação, pautadas no coletivo social, em detrimento à própria subjetividade.
- E) As duas obras com suas específicas narrativas acontecem dentro de um mesmo contexto histórico social em que viveram seus respectivos autores.

Fragmento 1

Antônio Brás tinha tanto medo do mar que só no terceiro dia de total pavor lembrou-se de que agora era imortal.

O tempo frustrara os planos de D. Manuel. Depois da solenidade, um vento do Sul impediu que a esquadra zarpasse, o que só aconteceu no dia seguinte, 9 de março de 1500, quando a maioria das pessoas já voltara ao trabalho.

Foi melhor assim. Não assistiram ao triste espetáculo sobre os navios. Logo ali, na barra do rio Tejo, as ondas provocaram os primeiros enjoos na tripulação, a maior parte recrutada no campo, sem falar dos fidalgos e religiosos, gente de terra que, naqueles primeiros momentos, já devia estar arrependida de ter se metido naquilo.

O problema era sobreviver. As naus e caravelas, como cascas de nozes sobre o oceano desconhecido, balançavam para todos os lados... mas nem precisavam afundar para matar seus tripulantes. Morria-se de tudo ali dentro. Doença, briga, intoxicação, desespero, tédio, loucura. Ninguém tomava banho. Vomitavam, urinavam e defecavam por toda parte.

JAF, Ivan. **O vampiro que descobriu o Brasil**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2019.

Fragmento 2

No dia 29 de março enfrentaram uma calmaria que durou dez longos dias. As provisões de água e comida foram acabando. O Velho aproveitou para matar um besteiro e dois soldados. Ninguém se importava mais. Foram atirados para fora da nau junto com outros, vítimas de escorbuto e diarreia.

Os religiosos tentavam levantar os ânimos rezando missas no convés e improvisando encenações sacras, a que ninguém queria assistir.

Foi durante aquela calmaria, jogando cartas escondido dos padres, que Antônio aprendeu a profissão que exerceria nos cinco séculos seguintes.

JAF, Ivan. **O vampiro que descobriu o Brasil**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2019.

QUESTÃO 15

Os fragmentos narram duas situações, em que a figura de Antônio Brás se faz presente. Considerando-se a narrativa do livro em sua totalidade, sobre a personagem Antônio Brás e seu envolvimento nos acontecimentos na trama, é correto afirmar:

- A) A imortalidade de Brás deve-se ao seu esforço e à sua inteligência pelo sucesso das navegações portuguesas durante o reinado de D. Manuel.
- B) As aventuras de Antônio começam em terras portuguesas, continuam em território brasileiro, e após 500 anos findam-se em terras africanas, com a conquista de seu propósito: livrar-se da imortalidade.
- C) As personagens que compõem a narrativa ficcional detêm algumas verossimilhanças com pessoas da realidade concreta, com exceção de Antônio, que se configura como uma metáfora testemunha, que tudo sabe sobre o processo político-histórico brasileiro.
- D) As condições ambientais das caravelas, registradas nos fragmentos, indicam a inviabilidade de sobrevivência, na sua totalidade, de seus tripulantes, fato incontestável pela historiografia oficial brasileira.
- E) A trajetória de Antônio, dentro da narrativa ficcional, tem valor testemunhal, mas não possui credibilidade histórica, pois os fatos narrados estão distantes da veracidade documental.

QUESTÃO 16

Depois da solenidade, um vento do Sul impediu que a esquadra zarpasse, o que só aconteceu no dia seguinte, 9 de março de 1500, quando a maioria das pessoas já voltara ao trabalho.

Analisando-se o fragmento destacado, há correspondência morfosintática entre o que se afirma à direita sobre as expressões à esquerda em

- A) “da solenidade” — complemento nominal de “Depois”.
- B) “do Sul” — adjunto adverbial de lugar.
- C) “impediu” — ação verbal de sentido completo.
- D) “9 de março” — adjunto adverbial de tempo.
- E) “maioria das pessoas” — sujeito composto da ação verbal “voltara”.

QUESTÃO 17**Erro de português**

Quando o português chegou
 Debaixo duma bruta chuva
 Vestiu o índio
 Que pena! Fosse uma manhã de sol
 5 O índio tinha despido
 O português.

(Oswald de Andrade)

Em relação ao conteúdo, sua forma e sua intenção poética, é pertinente afirmar:

- A) O tema abordado faz referência a um desejo hipotético plausível, que não se concretizou, devido às condições meteorológicas.

- B) A forma em que se apresenta o poema se configura como um protesto anárquico em relação não só à realidade histórica, mas também às normas literárias impostas pelos colonizadores.
- C) A antítese entre as formas verbais “vestir” e “despir” revela a diferença de costumes existentes entre índios e portugueses.
- D) O título do poema distancia-se de um pensamento enraizado e preconceituoso sobre o povo português, praticado pela sociedade brasileira.
- E) O poema faz uma intertextualidade com a Carta de Pero Vaz de Caminha, de 1 de maio de 1500, seguindo as mesmas intenções desse documento histórico.

QUESTÃO 18

Sobre o poeta Oswald de Andrade, seu estilo literário e sua participação dentro da arte literária brasileira, marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () Pertenceu ao primeiro momento do Modernismo brasileiro e participou de forma efetiva da revista Klaxon.
- () Praticou uma literatura voltada para o nacionalismo e suas origens brasileiras, sem perder a visão crítica sobre a realidade brasileira.
- () Valorizou o falar cotidiano, ao tempo que exaltou a língua erudita dos seus antecessores literários do século passado.
- () Inovou a poesia, na forma com que registrava seus versos, com uma linguagem descomprometida com a norma culta padrão.
- () Transitou, com a mesma intensidade, entre as composições de paródias e de paráfrases na criação de seus poemas.

A sequência correta, de cima para baixo, está em

- A) V F V F F
- B) F V F V V
- C) V V F V F
- D) V V F F V
- E) F V V F V

QUESTÃO 19

Os fragmentos de textos 1 e 2 e o poema “Erro de Português” mantêm alguma proximidade que se evidencia em relação

- A) a seus autores, ambos são, didaticamente, inseridos em um mesmo período literário.
- B) à temática apresentada, ainda que cada autor apresente um estilo próprio de representar uma realidade factual.
- C) à tipologia textual, ambos os textos utilizam o mesmo modelo para concretizar suas ideias.
- D) a seus recursos de estilo, utilizam, com a mesma frequência, das figuras de linguagem metáfora e antítese.
- E) às suas intenções literárias sobre um fato engrandecedor para duas nações distintas: Portugal e Brasil.

TEXTO:

Na semana passada, a indígena, de 24 anos, discursou, em inglês, na abertura da Conferência do Clima da ONU, a COP26. Foi a única brasileira a participar da cerimônia, de um processo que começou no ventre, a partir do ativismo de sua mãe, Neidinha, e de seu pai, Almir Suruí, veteranos da luta dos indígenas por equidade. Mas Txai ainda não chegou ao topo da carreira.

Apesar da exposição dos últimos dias, a jovem ainda se sente invisível. Ela está cansada de ser a única indígena por onde passa, na escola onde estudou em Rondônia, na faculdade onde cursa direito, no estágio no Ministério Público, nas ruas. Também não aguenta mais as ameaças de grileiros e outros criminosos contra sua família. Sua voz ganha um tom de ódio quando fala do tempo que precisou viver sob escolta da Força Nacional, “os piores anos de sua vida”.

Tirar os povos indígenas da invisibilidade é só o primeiro passo de seu plano. Txai, com a confiança de uma empreendedora nata, acredita que o conhecimento ancestral de seu povo é a chave para resolver o problema das mudanças climáticas – problema, aliás, que está custando trilhões de dólares para a economia global. Há uma relação direta entre floresta preservada e povos indígenas, diz ela, e isso se mantém há milênios.

No momento em que o mundo se pergunta como fazer para não destruir o planeta, não seria inteligente perguntar para quem preserva a natureza, há tanto tempo? O modo de vida indígena, possivelmente, não é a solução para todos os problemas, mas é, sem dúvida, uma opção. Para salvar o capitalismo, no entanto, eles precisam ser notados, reconhecidos e respeitados.

REVISTA EXAME. Disponível em: <<https://exame.com/negocios/txai-surui-entrevista/>>. Acesso em: 18 nov. 2021. Adaptado.

Sobre o texto, pode-se afirmar:

- A) Constitui uma crônica, por relatar um fato que nos proporciona reflexões, em uma linguagem denotativa.
- B) Faz uso de palavras, em sua maioria, de valor conotativo e com múltiplos pontos de vista.
- C) Aproxima-se das propostas do Romantismo, tanto na questão temática quanto o abuso de seu caráter ufanista, recurso utilizado pelos poetas românticos.
- D) Mantém proximidade de tipologia e de intenção poética com os fragmentos 1 e 2, extraídos do “O vampiro que descobriu o Brasil”, de Ivan Jaf.
- E) Identifica-se com o poema de Oswald de Andrade, “Erro de Português”, já que ambos comungam os mesmos propósitos de ideais nacionalistas.

* * *

Inglês

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 28

TEXTO:

So your kid is spending too much time on TikTok?

If your child is old **enough** to have a smartphone, chances are good that he or she also uses – or at least wants to download – TikTok, a video-sharing app based on one simple rule: Posts have to be under 15 seconds long.

In 2018, the social media platform **beloved** by teens around the world said it hit more than half a billion active users **worldwide**, making it the fastest-growing platform that isn't owned by Facebook.

As with many social media apps, TikTok users typically spend close to an hour a day on this notoriously **addictive** platform, according to mobile industry researcher Business of Apps.

If you're **worried** your child is spending too much time swiping through videos of other teens lip-syncing pop songs, it might be a good idea to talk to them about turning on the app's built-in time limits.

TikTok's Screen Time Management function, which can be found in the privacy and settings options under the section Digital Wellbeing, will let you set a daily time limit of 40,60,90 or 120 minutes.

Once the time is used up, a password needs to be entered to continue using the app.

To make sure your child is only seeing age-appropriate content in the app, you can also activate the Restricted Mode, which TikTok says will block the appearance of content that may not be appropriate for all audiences.

The TikTok app is used by tens of millions of children around the world. Parents would be **wise** to take a closer look at the privacy settings to prevent unwanted contact from strangers or sudden expenses for parents.

The most important thing to do is to set the child's profile to private. That ensures that their posts on the short video platform can only be seen by people who they've allowed to follow them.

To protect against unwanted contact by strangers it's also recommended to choose the option that means only friends can send you messages or leave comments on your videos.

The app allows you to give away virtual gifts known as gift points but these cost real money. Experts recommend that parents decide beforehand whether they're going to allow their children to do this.

TikTok users are supposed to be at least 13-years-old to use the app, but no real age checking takes place.

Disponível em: <<https://www.thestar.com.my/tech/tech-news/2019/12/15/so-your-kid-is-spending-too-much-time-on-tiktok>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

QUESTÃO 21

According to the text,

- A) older children are not interested in TikTok.
- B) it's likely that young people enjoy TikTok.
- C) some TikTok videos may last too long.
- D) TikTok developers seemed to be worried about how fast it's growing.
- E) Facebook has been outgrown by TikTok.

QUESTÃO 22

Considering the text, it's correct to say that

- A) about three years ago, TikTok reached an impressive number of users.
- B) TikTok platform denies that its users spend too much time online.
- C) mobile industry looks down on social media platforms.
- D) TikTok developers believe it's unlikely to get addicted to social media.
- E) teenagers should not be connected for more than 120 minutes a day.

QUESTÃO 23

According to the text, you can affirm that

- A) parents aren't allowed to control their children's screen time.
- B) parents can only monitor their children's screen time if they download an extra security app.
- C) once a time limit is set on TikTok, it can't ever be changed.
- D) TikTok allows parents to choose what kind of content they do not want their children to watch.
- E) teenagers didn't like recent modifications on the app.

QUESTÃO 24

The author affirms that

- A) the right to privacy should prevail above any other rights.
- B) parents should take some precautionary measures in order to prevent their children from talking to people they don't know.
- C) it's important to let children use social media alone in their rooms.
- D) children always set their profile to private.
- E) it is impossible to take precautionary measures in social media.

QUESTÃO 25

It's stated in the text that,

- A) despite all concerns about safety, cyber-attacks still may occur in social media.
- B) the addiction to social media can't be considered a major problem.
- C) the more followers a teenager has the more respected they are by their colleagues.
- D) some countries established that you can only use TikTok, if you are 13 years old or below.
- E) it's possible to spend money on TikTok.

QUESTÃO 26

The word "**enough**" (l. 1) can be associated with

- A) sufficiency.
- B) probability.
- C) likely.
- D) delightfully.
- E) absently.

QUESTÃO 27

The only alternative containing a word whose synonym on the right is completely **wrong** is

- A) "**beloved**" (l. 6) — cherished.
- B) "**worldwide**" (l. 8) — globally.
- C) "**addictive**" (l. 12) — invigorating.
- D) "**worried**" (l. 14) — concern.
- E) "**wise**" (l. 30) — prudent.

QUESTÃO 28

It's correct to say that the author

- A) seems to be enthusiastic about social media and its future prospects.
- B) is rather pessimist about the effect of social media on children.
- C) thinks teenagers are fully aware of the dangers social medias may offer.
- D) believes that in a few years' time TikTok will be outgrown by some new platform.
- E) teaches how parents could monitor their children online activities.



Disponível em: <<https://marketoonist.com/2020/05/brands-on-tiktok.html>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

QUESTÃO 29

According to the cartoon, it's correct to say that the

- A) woman feels awkward in the position of telling a man what to do.
- B) man will not be able to meet the company's expectation.
- C) man believes he is not the right fit for the job.
- D) woman wants the company to meet modern advertising tendencies.
- E) woman clearly disagrees with the marketing strategy of the company.

QUESTÃO 30

Considering the illustration, it can be affirmed that

- A) the woman is confused.
- B) the man is going to represent the company on a TikTok video.
- C) it isn't the first time the man records a video.
- D) the company is succeeding in the struggle for innovation.
- E) both man and woman don't know what to do.

QUESTÕES de 31 a 34

TEXTO:

Kids now spend nearly as much time watching TikTok as YouTube in US, UK and Spain

Sarah Perez@sarahintampa / 4:34 PM GMT-3•June 4, 2020



A new study on kids' app usage and habits indicates a major threat to YouTube's dominance, as kids now split their time between Google's online video platform and other apps, like TikTok, Netflix and mobile games like Roblox. Kids ages four to 15 now spend an average of 85 minutes per day watching YouTube videos, compared with 80

minutes per day spent on TikTok. The latter app also drove growth in kids' social app use by 100% in 2019 and 200% in 2020, the report found.

The data in the annual report by digital safety app maker Qustodio was provided by 60,000 families with children ages four to 15 in the U.S., U.K. and Spain, so its data isn't representative of global trends. The research encompasses children's online habits from February 2019 to April 2020, takes into account the COVID-19 crisis and is specifically focused on four main categories of mobile applications: online video, social media, video games and education.

Kids are now watching twice as many videos per day as they did just four years ago. This is despite the fact that YouTube's flagship app is meant for ages 13 and up — an age-gate that was never truly enforced, leading to the FTC's historic \$170 million fine for the online video platform in 2019 for its noncompliance with U.S. children's privacy regulations.

The app today is used by 69% of U.S. kids, 74% of kids in the U.K. and 88% of kids in Spain. Its app for younger children, YouTube Kids, meanwhile, is only used by 7% of kids in the U.S., 10% of kids in the U.K. and wasn't even on the radar in Spain.

The **next** largest app for online video is Netflix, watched by 33% of U.S. kids, 29% of U.K. kids and 28% of kids in Spain.

In **early** 2020, kids in the U.S. were spending 86 minutes on YouTube per day, down from 88 minutes in 2019. In the U.K., kids are watching 75 minutes per day, down from 77 minutes in 2019. And in Spain, kids watch 63 minutes per day, down from 66 minutes in 2019.

During the COVID-19 lockdowns, the time spent increased quite a bit, as you would imagine. In the U.S., for example, kids in mid-April spent 99 minutes per day on YouTube.

In part, the decline in total YouTube minutes could be **due to** the growing number of daily minutes kids spend on TikTok. The Beijing-owned short-form video app could gain **further** traction if more YouTube creators leave Google's video platform as a result of the increasing regulations and the related losses in monetization. More creators would broaden TikTok's appeal, as it expands its content lineup.

Disponível em: <<https://techcrunch.com/2020/06/04/kids-now-spend-nearly-as-much-time-watching-tiktok-as-youtube-in-u-s-u-k-and-spain/>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

QUESTÃO 31

Considering the study mentioned in the text, it's correct to say that

- A) the apps in the study are exclusive for children and teens.
- B) YouTube dominance on online video platforms has never been threatened.
- C) Netflix has launched Roblox in a streaming platform.
- D) despite the growth of other apps, YouTube is still the favorite between the public of the research.
- E) TikTok has been reported on misconduct behavior.

QUESTÃO 32

About the research described in the text, you can affirm that

- A) it only involves children from European countries.
- B) the results give an exact idea of kids' online behavior all over the world.
- C) thousands of parents contributed to the study.
- D) it hasn't been concluded due to COVID-19 crisis.
- E) it covers all apps children use nowadays.

QUESTÃO 33

Based on the text, the correct statement is

- A) Children today watch less videos than in the past.
- B) YouTube was punished about two years ago.
- C) The highest number of YouTube Kids' users is in Spain.
- D) Netflix outnumbers YouTube in quantity of users in all the researched countries.
- E) Spain doesn't have a radar to monitor children's online activities.

In the text,

- A) "next" (l. 18) could be replaced by "first", without changing its meaning.
- B) "early" (l. 20) has the same meaning of "late".
- C) "During" (l. 23), is a verb in the gerund.
- D) "due to" (l. 25) could be replaced by "because of" without changing its meaning.
- E) "further" (l. 26) means "less".



marketoonist.com

Disponível em: <<https://marketoonist.com/2019/03/tiktok.html>>. Acesso em: 15 nov. 2021

Analyzing the cartoon, it's correct to say that

- A) both man and woman have no idea what TikTok is.
- B) the woman believes her company will be able to meet the goals of modern marketing.
- C) the man wants the company to be stuck in time.
- D) the company is certainly going bankrupt.
- E) the man wants to ask for a pay raise.

* * *

Espanhol

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 21



Disponível em: <<https://static.diariosur.es/www/multimedia/202102/05/media/cortadas/idigoras-5-viernes-k61B-U1304339728732eB-624x385@Diario%20Sur.jpg>>. Acesso el: 16 de nov. 2021.

Lea la viñeta y elige opción adecuada acerca de los estudios contrastivos entre el español y el portugués del vocablo “cárcel”.

- A) Es una palabra heterosemántica.
- B) Es un vocablo heterogenerico.
- C) Tratase de un heterotónico.
- D) Es considerado un falso cognado entre las dos lenguas.
- E) Está incorrecto, pues debería ser acompañado del artículo “el”.

QUESTÕES 22 e 23

TEXTO:

La despenalización del aborto avanza en América Latina a pesar de las dificultades



Colombia y Chile están cerca de sumarse a Argentina y México, en donde durante el último año se ha despejado el camino para que las mujeres puedan acceder a la interrupción del embarazo sin ser criminalizadas

La ola verde argentina crece y se extiende por todo el continente. El acceso al aborto no penalizado a través de causales específicas ya no es suficiente para las mujeres latinoamericanas, que siguen siendo criminalizadas porque, a pesar de que en el papel las leyes las protegen, en la práctica se siguen tropezando con barreras que les impiden ejercer sus

derechos.

Argentina dio el primer paso para garantizar el acceso legal y seguro a la interrupción del embarazo con una ley celebrada a final de 2020, que establece que el aborto es permitido cuando la gestación no supere las 14 semanas. En Colombia, a pesar de que en 2006 se discriminalizó en tres casos: violación, malformaciones del feto incompatibles con la vida fuera del útero y riesgo para la salud física o mental de la mujer gestante, las mujeres son perseguidas por el sistema judicial. Las que viven en zonas rurales y las niñas son las más perjudicadas. Ahora parece haber una esperanza. La Corte Constitucional estudia una demanda que busca declarar inconstitucional un artículo del código penal que tipifica el aborto como delito. La petición, impulsada por el movimiento Causa Justa, no pretende que deje de ser regulado, sino que lo sea desde ámbito de la salud y no desde el penal. “Que el aborto sea un delito crea un estigma que se convierte en una barrera, incluso en los casos en los que está permitido”, explica Catalina Martínez Coral, directora para América Latina y el Caribe del Centro de Derechos Reproductivos.

En el camino hacia la despenalización del aborto, México acaba de dar un salto. El mes pasado la Suprema Corte de Justicia despenalizó el aborto en Coahuila. La decisión fue celebrada como un hito en los derechos reproductivos de las mexicanas, aunque no tiene efecto para el resto del país, en donde todavía es necesario presentar recursos legales para acceder al procedimiento. En 28 de los 32 Estados interrumpir el embarazo continúa criminalizado. “Esto es una ‘semi-despenalización’ porque el fallo de la Corte lo que dice es que la penalización del aborto es anticonstitucional, pero no sale el aborto de los códigos penales estatales”, señalaba a este diario el mes pasado Friné Salguero, directora del Instituto de Liderazgo Simone de Beauvoir en México.

El 28 de septiembre, mientras el verde de los pañuelos coloreaba las manifestaciones en la región por el Día de Acción Global por el aborto legal y seguro, en Chile la Cámara despenalizaba la interrupción del embarazo hasta las 14 semanas. Desde el 2018 los diputados progresistas de la oposición, impulsados por el movimiento feminista chileno, pedían modificar la actual ley del aborto, que desde 2017 lo permite, pero solo bajo tres causales. “¡Aprobada la despenalización del aborto! Esto es por todas las mujeres y personas gestantes que se han visto perseguidas y criminalizadas, sobre todo si son de menores recursos”, celebraba entonces la diputada Camila Vallejo, una de las impulsoras de la iniciativa. Sin embargo, para que sea ley, el Senado

debe aprobarla. Todavía falta un largo camino en el Congreso para que la celebración sea completa.

Noticia publicada el 24 de octubre de 2021. Disponible en: <<https://elpais.com/internacional/2021-10-24/la-despenalizacion-del-aborto-avanza-en-america-latina-a-pesar-de-las-dificultades.html>>. Acceso el: 16 nov. 2021. Adaptado.

QUESTÃO 22

Según el texto,

- A) los diputados chilenos aprobaron la despenalización del aborto hasta las 14 semanas.
- B) en Colombia, dejó de ser crimen todos los casos aborto.
- C) en Argentina, se puede hacer la interrupción sin justificativo y en cualquier periodo del embarazo.
- D) Chile es ley la despenalización del aborto hasta las 14 semanas.
- E) Argentina y México despenalizaron el aborto en todo país.

QUESTÃO 23

La palabra “mientras”, señalada en el último párrafo, podría ser sustituida por otra de mismo valor semántico. Sin pérdida de sentido, la expresión correcta es

- A) “pero”.
- B) “luego”.
- C) “aunque”.
- D) “en cuanto”.
- E) “por mucho que”.

QUESTÕES 24 e 25

“Lo único que tengo”

¿Quién me iba a decir a mí?

¿Cómo me iba a imaginar?

Si yo no tengo un lugar

Si yo no tengo un lugar...

5 Si yo no tengo un lugar

En la tierra?

Y mis manos son lo único que tengo

Y mis manos son mi amor y mi sustento

Y mis manos son lo único que tengo

10 Son mi amor y mi sustento

No hay casa donde llegar...

Mi paire y mi maire están

Más lejos de este barrial

Más lejos de este barrial...

15 Más lejos de este barrial

Que una estrella

Canción de Víctor Jara. Disponible en: <<https://www.letras.mus.br/victor-jara/667864/>>. Acceso el: 16 nov. 2021.

QUESTÃO 24

El compositor de la música intervenía y se preocupaba por las personas disminuidas y relegadas, además de estar comprometido con luchas sociales, como por una reforma agraria en Chile.

Estas informaciones pueden ser confirmadas en los versos

- A) “Cómo me iba a imaginar / Si yo no tengo un lugar” (v. 2 y 3).

- B) “Y mis manos son lo único que tengo / Y mis manos son mi amor y mi sustento” (v. 7 y 8).

- C) “No hay casa donde llegar...” (v. 11).

- D) “Mi paire y mi maire están / Más lejos de este barrial” (v. 12 y 13).

- E) “Más lejos de este barrial / Que una estrella” (v. 15 y 16).

QUESTÃO 25

El adverbio “lejos” (v. 13, 14 y 15) significa, en el contexto de la canción,

- A) “a poca distancia”.

- B) “en lugar o tiempo distante”.

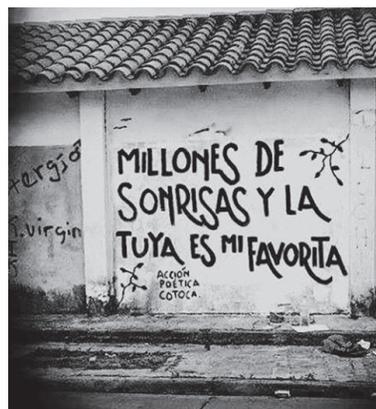
- C) “con evidencia”.

- D) “en absoluto”.

- E) “a gran distancia”.

QUESTÃO 26

El movimiento Acción Poética es un fenómeno mural-literario urbano que comenzó en Monterrey, México en 1996 y consiste en pintar e intervenir en muros de las ciudades con mensajes y pensamientos poéticos como se ve abajo



Disponible en: <https://64.media.tumblr.com/ea31198094a5160a2ec6bd2fddb72b3c/tumblr_o62g2m6KLP1sz_1ckvo1_500.jpg>. Acceso el: 16 nov. 2021.

Acerca de los contenidos lingüísticos, el pronombre “tuya” tiene equivalencia semántica sin aislarse de las reglas gramaticales a

- A) “suya”.

- D) “mías”.

- B) “tu”.

- E) “nuestras”.

- C) “su”.

QUESTÃO 27

TEXTO:

¿Podría España confinar a la población no vacunada como Austria?

Casi cuatro millones de ciudadanos todavía no se han inmunizado contra el Covid-19

La pandemia de no vacunados, que ya afecta a Europa, ha llevado a la Organización Mundial de la Salud (OMS) a declarar que el nuevo epicentro de la emergencia sanitaria está otra vez en suelo europeo. A pesar de que aún están muy presentes las consecuencias que la pandemia está dejando a su paso, sigue habiendo personas reacias a recibir el

5

- pinchazo. Algunos países europeos ya están tomando medidas drásticas para luchar contra el coronavirus, estrechando cada vez más el cerco a los que se niegan a ser inmunizados. Austria ha confinado a las personas no vacunadas y Alemania exigirá vacuna o test negativo para acceder al transporte público. El epidemiólogo Estanislao Nistal, microbiólogo de la Universidad CEU San Pablo, cree que la vacuna es "fundamental para acabar con la circulación del Covid". "No sé si se llegaría a confinar, pero la gente tiene que ser consciente de las hospitalizaciones en UCI de no vacunados", recalca.
- Lo cierto es que en España aún queda un 9,4% (unos cuatro millones de personas) de la población diana — mayores de 12 años — sin ninguna dosis de la vacuna contra el coronavirus y un 11,1% que todavía no ha recibido la segunda, según el último informe de vacunación publicado el pasado viernes 12 de noviembre por el Ministerio de Sanidad. Por comunidades, Melilla ocupa el primer puesto, ya que todavía hay un 18,1% de ciudadanos que todavía no han recibido ninguna dosis del fármaco contra el Covid-19 y un 21,8% que están a la espera de recibir el segundo pinchazo. En segundo lugar, está Baleares, con el 16,8% de las personas que no cuentan todavía con ningún vial. Canarias estaría en el tercer puesto con el porcentaje más alto de ciudadanos que no se han inoculado, un 14,1%.

Noticia publicada el 15 de noviembre de 2021. Disponible en: <https://www.abc.es/sociedad/abci-podria-espana-confinar-poblacion-no-vacunada-como-austria-202111151500_noticia.html>. Acceso el: 16 nov. 2021. Adaptado.

Según el texto,

- Alemania exige vacuna y test negativo para utilizar al transporte público.
- el epidemiólogo Estanislao cree que es fundamental confinar la gente no vacunada.
- Austria ha recluso los no vacunados a lugares determinados.
- Organización Mundial de la Salud (OMS) señala que Europa podrá tornarse el nuevo epicentro de la pandemia.
- la mayor parte de la población apta a vacunarse aún no lo hicieron.

QUESTÃO 28



Disponible en: <<https://i.ytimg.com/vi/gvglARCVInI/maxresdefault.jpg>>. Acceso el: 16 nov. 2021.

Observe la campaña publicitaria de las galletas "Festival", populares en Colombia. Acerca del slogan: "Haz de cualquier momento un recreo", el mensaje transmite

- un deseo.
- una realidad.
- una incertidumbre.
- una prohibición.
- una orden.

QUESTÕES 29 e 30



Disponible en: <<https://pt-static.z-dn.net/files/d93/a37984d70e59b3e2a0860d6b673e0258.jpg>>. Acceso el: 16 nov. 2021.

QUESTÃO 29

En el último cuadro, Gaturro utiliza una conjunción que tiene valor

- distributivo.
- condicional.
- comparativo.
- copulativo.
- consecutivo.

QUESTÃO 30

En el sexto cómic, el habla de Gaturro: "Sé vos", el verbo "ser" está en

- modo subjuntivo.
- modo imperativo.
- modo indicativo.
- en gerundio.
- en participio.

QUESTÃO 31

TEXTO:

Flor y Cronopio

"Un cronopio encuentra una flor solitaria en medio de los campos. Primero la va a arrancar, pero piensa que es una crueldad inútil y se pone de rodillas a su lado y juega alegremente con la flor, a saber: le acaricia los pétalos, la sopla para que baile, zumba

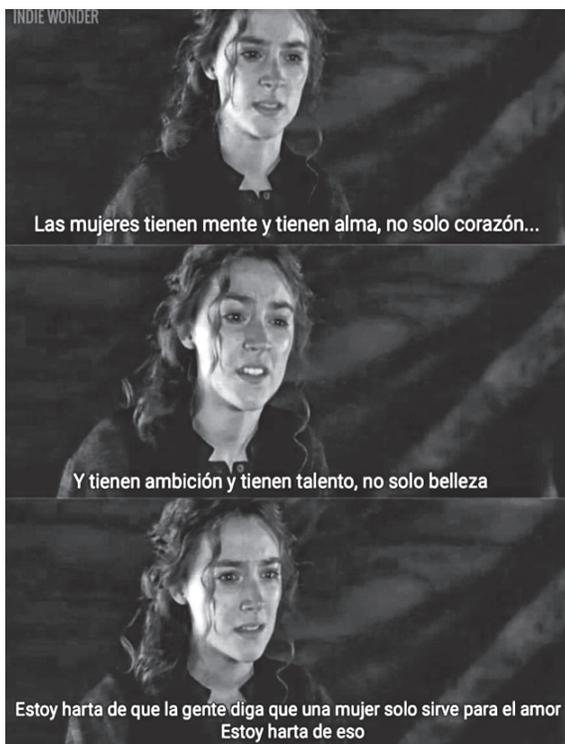
como una abeja, huele su perfume, y finalmente se acuesta debajo de la flor y se duerme envuelto en una gran paz. La flor piensa: "Es como una flor".

CORTÁZAR, Julio. **Historias de cronopios y de famas**. 1962.

No funciona como sinónimo de la expresión que está en el texto

- A) "arrancar" (l. 2) – sacar.
- B) "de rodillas" (l. 3) – arrodillado.
- C) "juega" (l. 4) – se divierte.
- D) "sopla" (l. 5) – fuerza.
- E) "huele" (l. 6) – percibe los olores.

QUESTÃO 32



Disponble en: <<https://64.media.tumblr.com/e61b5e12457c9df44ffa73d45ec63d5/3b77839f1168adae-f5/s1280x1920/9fac9dd36410a067e31b49158d03b.jpg>>. Acceso el: 16 nov. 2021.

Una expresión idiomática de la lengua española común para decir que está harto, como en el tercer cuadro, sería

- A) no dar pie con bola.
- B) estar hecho polvo.
- C) estar hasta las narices.
- D) ser pan comido.
- E) estar de mala leche.

QUESTÕES 33 e 34

TEXTO:

El laberinto de la soledad

La muerte es un espejo que refleja las vanas gesticulaciones de la vida. Toda esa abigarrada confusión de actos, omisiones, arrepentimientos

y tentativas —obras y sobras— que es cada vida, encuentran en la muerte, ya que no sentido o explicación, fin. Frente a ella nuestra vida se dibuja e inmoviliza. Antes de desmoronarse y hundirse en la nada, se esculpe y vuelve forma inmutable: ya no cambiaremos sino para desaparecer. Nuestra muerte ilumina nuestra vida. Si nuestra muerte carece de sentido, tampoco lo tuvo nuestra vida. Por eso cuando alguien muere de muerte violenta, solemos decir: "se lo buscó". Y es cierto, cada quien tiene la muerte que se busca, la muerte que se hace. Muerte de cristiano o muerte de perro son maneras de morir que reflejan maneras de vivir. Si la muerte nos traiciona y morimos de mala manera, todos se lamentan: hay que morir como se vive. La muerte es intransferible, como la vida. Si no morimos como vivimos es porque realmente no fue nuestra la vida que vivimos: no nos pertenecía como no nos pertenece la mala suerte que nos mata. Dime cómo mueres y te diré quién eres.

Para los antiguos mexicanos la oposición entre muerte y vida no era tan absoluta como para nosotros. La vida se prolongaba en la muerte. Y a la inversa. La muerte no era el fin natural de la vida, sino fase de un ciclo infinito. Vida, muerte y resurrección eran estadios de un proceso cósmico, que se repetía insaciable. La vida no tenía función más alta que desembocar en la muerte, su contrario y complemento; y la muerte, a su vez, no era un fin en sí; el hombre alimentaba con su muerte la voracidad de la vida, siempre insatisfecha.

PAZ, Octavio. **El laberinto de la soledad**, 1950. Fragmento.

QUESTÃO 33

Según el texto, para los antiguos mexicanos la muerte

- A) es el fin natural para todos.
- B) forma parte de la vida.
- C) refleja como vivimos.
- D) es más importante que la vida.
- E) es algo que se lamentar.

QUESTÃO 34

En la oración: "Dime **cómo** mueres y te diré quién eres." (l. 22) la palabra señalada es

- A) una conjunción de causa.
- B) un adverbio que expresa un ejemplo.
- C) una conjunción de modo.
- D) un pronombre interrogativo.
- E) un verbo.



Disponble en: <https://lh3.googleusercontent.com/proxy/aub5k4jN96MmHCB0AGeWz7MyKCYSr9gYdYsM80fISXPCEEk1iFeZ6i9_7nAYJY5f9-vADnu-TuapqHEz8UUxi2cv3i3l2uIHbgf6j4FGXI_BDJNmL_V8dly9SB6lwQ53vHm3vOzVTsFEQ>. Acceso el: 16 nov. 2021.

La viñeta arriba reflota un tipo de prejuicio común en todos los países, sobre todo en Europa, es el perjuicio

- A) de origen.
- B) de clase.
- C) de apariencia.
- D) étnico.
- E) de edad.

* * *

Matemática**Questões de 36 a 50**

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 36 a 38**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 EM TRABALHADORES DO ESTADO DE SERGIPE**

O enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) faz parte das funções essenciais da Saúde Pública por meio de ações voltadas para a população ou para grupos com maior risco de contaminação. Neles estão os profissionais de saúde e da segurança. As informações utilizadas na elaboração do perfil epidemiológico deste boletim referem-se ao período de 14 de março de 2020, quando foi detectado o primeiro caso no estado, a 06 de agosto de 2021. Nesse período, o estado apresentava um número de 275.473 infectados. No período analisado, foram detectados 6.420 profissionais infectados pelo COVID-19, que atuam direta ou indiretamente na assistência ao paciente. Destes, 85,83% prestam cuidados diretamente ao paciente, 10,89% atuam indiretamente na assistência ao paciente e 3,28% estão na categoria dos profissionais que atuam no setor administrativo/outros. Quanto aos casos de infecção por COVID-19 em profissionais que atuam com pacientes direta ou indiretamente, segundo faixa etária, em Sergipe, no período descrito, o grupo mais acometido foi o de adultos com idade entre 21 a 40 anos, com 3.927 casos; seguido do grupo de 41 a 60 anos com 2.286 casos. (O ENFRENTAMENTO, 2021).

QUESTÃO 36

De acordo com esses dados, pode-se afirmar que a porcentagem de profissionais infectados pelo COVID-19, que atuam direta ou indiretamente na assistência ao paciente, corresponde, aproximadamente, a

- A) 0,02%
- B) 0,43%
- C) 2,33%
- D) 23,31%
- E) 42,91%

QUESTÃO 37

O número aproximado de profissionais que estão na categoria dos que atuam no setor administrativo/outros, que trabalham indiretamente na assistência ao paciente e que prestam cuidados diretamente ao paciente, corresponde, respectivamente, a

- A) 211, 699 e 5510
- B) 238, 1089 e 8583
- C) 2106, 6991 e 55103
- D) 904, 3000 e 23644
- E) 9036, 29999 e 236439

QUESTÃO 38

O percentual de casos de COVID-19, em profissionais que atuam com pacientes, direta ou indiretamente, referente ao grupo cuja faixa etária não é de 21 a 60 anos, é de

- A) 2,74%
- B) 3,22%
- C) 35,61%
- D) 61,17%
- E) 96,78%

QUESTÃO 39

Em um sistema de codificação, MN representa os algarismos do dia do nascimento de uma pessoa e PQ os algarismos de seu mês de nascimento. Nesse sistema, a data VINTE DE MAIO, por exemplo, corresponderia a

$$M = 2, N = 0, P = 0, Q = 5.$$

E assim tem-se que $M + N + P + Q = 7$

Considerando-se uma pessoa cuja data de nascimento obedeça à seguinte condição $M + N + O + P = 19$, dentre as alternativas a seguir, o mês de nascimento dessa pessoa é

- A) março.
- B) maio.
- C) julho.
- D) setembro.
- E) novembro.

QUESTÃO 40

Os médicos utilizam muitas regras e fórmulas matemáticas na prática do seu ofício. Por exemplo, para calcular a altura A , em centímetros, média de uma criança, os pediatras usam como fórmula: a idade i em anos da criança, multiplicada por 5,7 e adicionando 81,5 a esse resultado. Essa relação deve-se a fatores genéticos e alimentícios, sendo consideradas crianças normais as que têm uma altura H (em centímetros) tal que $A - 10 \leq H \leq A + 10$. Isso não significa que não possam ocorrer pequenas flutuações, elas são normais. Mas, se uma criança para de crescer ou acelera demais o ritmo, é preciso averiguar o motivo.

Considere que o responsável por uma criança de 12 anos e com altura de 1,20m levou-a, no dia 12 de novembro de 2021, ao pediatra, que utilizou a fórmula descrita, anteriormente, para calcular a sua altura média.

Nessas condições, o pediatra concluiu que se tratava de uma criança com altura

- A) normal, pois estava maior que a altura esperada para sua idade.
- B) normal, pois estava exatamente com altura esperada para sua idade.
- C) normal, pois estava na média da altura calculada pela fórmula descrita.
- D) não estava normal, pois estava maior que a média da altura esperada para sua idade.
- E) não estava normal, pois estava menor que a média da altura esperada para sua idade.

QUESTÃO 41

A matriz é uma tabela para a organização de dados, a fim de facilitar a resolução de problemas em qualquer área do conhecimento humano. As informações das matrizes, sejam estas numéricas ou não, são dispostas organizadamente em linhas e colunas.

Sobre matrizes, é correto afirmar:

- A) Uma matriz é dita nula, se todos os seus elementos são diferentes de zero.
- B) Duas matrizes $A = [a_{ij}]_{m \times n}$ e $B = [b_{ij}]_{n \times m}$ são opostas se, e somente se, $a_{ij} = b_{ji}$.
- C) Uma matriz é quadrada, quando o número de linhas é maior que o número de colunas.
- D) Matriz triangular é aquela em que todos os elementos, acima ou abaixo da diagonal principal, são diferentes de zero.
- E) A matriz unitária é uma matriz quadrada que possui todos os elementos da diagonal principal iguais a 1 e os demais elementos iguais a 0.

Um dos sócios de uma clínica de saúde deseja aplicar um certo capital durante 2 anos, com uma taxa de 8% ao ano, gerando um montante de R\$ 29.160,00.

Então, o valor desse capital é igual a

- A) R\$ 11 164,00
- B) R\$ 23 328,00
- C) R\$ 25.000,00
- D) R\$ 26,827,20
- E) R\$ 31 492,80

O real é a atual moeda oficial do Brasil, incluída pela República Federativa do Brasil, no dia 1º de julho de 1994. Com a inclusão do real, taxas inflacionárias e diversas situações críticas da economia do Brasil tiveram reduções drásticas, o que afetou de forma positiva a economia de todos os brasileiros. Logo que o real entrou em vigor no país, houve a necessidade de se criar uma conversão, para a troca de notas em cruzeiros para notas em reais.

A conversão de cruzeiros para reais dá-se convertendo-se o cruzeiro de 1990 para o cruzeiro real de 1993 e, depois, de cruzeiro real para real de 1994. Sabe-se que 1 cruzeiro real equivale a 1000 cruzeiros, e que 1 real equivale 2750 cruzeiros reais (valor da URV em 30 de junho de 1994, conforme imagem abaixo).



URV, O GRANDE DIFERENCIAL

A URV foi uma moeda de transição, entre março e junho de 1994, que atuou exclusivamente como "unidade de conta". A URV era indexada ao dólar americano – enquanto o meio de pagamento em circulação, o Cruzeiro Real, perdia seu valor por conta da inflação

URV - Cotação diária em CR\$

01/03/1994 URV = CR\$647,50
 02/03/1994 URV = CR\$657,50



...
 29/06/1994 URV = CR\$2.698,46
 30/06/1994 URV = CR\$2.750,00
 01/07/1994 URV foi abolida

Os preços, uma vez convertidos em URV, pouco se elevaram, enquanto o correspondente em cruzeiros reais elevava-se todos os dias

Esperava-se que os agentes econômicos aprendessem a não ajustar os preços com base na inflação passada. Assim, a URV serviu para travar a chamada inflação inercial

Em julho de 1994, todos os preços em URV foram convertidos na nova moeda, o real. Uma URV valia um real, e a URV foi extinta

QUESTÃO 43

Considerando que, no primeiro dia do Plano Real, 01/07 de 1994, um indivíduo foi ao banco e verificou que o seu saldo na conta corrente foi convertido, automaticamente, ao valor de 11 reais.

Esse valor, em cruzeiros de 1993, corresponde a

- A) 4
- B) 2750
- C) 11 000
- D) 250 000
- E) 30 250 000

QUESTÃO 44

Considere que, em 30 de junho de 1994, uma pessoa X tinha a quantia de 55 milhões de cruzeiros reais, e uma pessoa Y, a quantia de 80 mil reais, já convertida de acordo com a URV do dia.

Se a quantia que a pessoa X tinha, poderia comprar, naquela data, 3 apartamentos de classe média que custavam o mesmo valor, a quantidade do mesmo tipo apartamento que a pessoa Y poderia ter comprado, era

- A) 2
- B) 4
- C) 6
- D) 8
- E) 12

QUESTÃO 45

O jornal da Cidade, de 12 de abril de 1980, relata a inauguração e descreve os "benefícios" recebidos pela orla:

Na obra do novo Calçadão da Atalaia foram gastos cerca de CR\$28.000.000,00 (vinte e oito milhões de cruzeiros). Conta com uma extensão de 2.400 metros por 8 metros de largura, 51 postes de iluminação com 17 metros de altura, equipados com luminárias circulares Siemens com 06 lâmpadas de 400 watts cada, além de quadras para prática de futebol e outros esportes (Jornal da Cidade nº 2.260-12/04/1980).



Levando-se em consideração as informações do texto, se a extensão da orla de Aracaju fosse de 3200 metros de comprimento por 12 metros de largura, a quantidade de postes de mesma altura, equipados com 4 lâmpadas de 400Watts, seria de

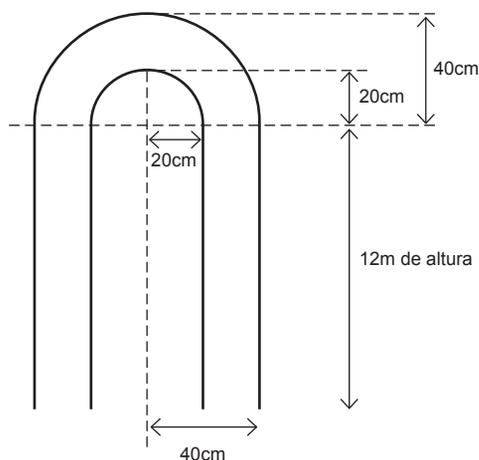
- A) 5
- B) 17
- C) 39
- D) 87
- E) 153

Figura 1



A Orla de Atalaia é um dos mais belos cartões postais de Aracaju, considerada o maior centro de entretenimento e lazer de todo o Norte e Nordeste e o mais movimentado ponto turístico da capital.

Figura 2



Na Figura 1, tem-se a imagem dos Arcos da Atalaia. O primeiro arco foi construído na fundação da Orla e é feito de concreto, revestido com pastilhas azuis, com mais de 10 m de altura. Hoje são quatro os arcos, cada um representando uma fase da construção da orla.

Considerando-se $\pi \cong 3$ e as medidas referentes a parte frontal (conforme a Figura 2) de um dos 4 arcos, a área frontal ocupada pelas pastilhas, nesse arco, é de

- A) $0,36\text{m}^2$
- B) $3,60\text{m}^2$
- C) $7,20\text{m}^2$
- D) $7,56\text{m}^2$
- E) $10,8\text{m}^2$

QUESTÃO 47

Dada uma função de $\mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ com a lei de formação $f(x) = a^x$, em que a é um número positivo diferente de 1, julgue as afirmativas a seguir:

- I. Se $x = 1$ então, $f(x) = 1$.
- II. Essa é uma função constante.
- III. Essa função será decrescente, se a for maior que 1.
- IV. Se x for menor 1 e diferente de zero, essa função é decrescente.

A alternativa em que **todas** as afirmativas são verdadeiras é a

- A) III
- B) IV
- C) I e III
- D) II e III
- E) I e IV

QUESTÃO 48

Analise as expressões a seguir:

- I. $(-4 + 2 - 5):(-7)$
- II. $(+4 - 9):(-3 + 8)$
- III. $[(+2) \cdot (-\frac{5}{4}):(-\frac{2}{5})]$
- IV. $(+2 - 3^0 + 1):(-2^2 + 2)$

É correto afirmar que -1 é o valor, **somente**, de:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

QUESTÃO 49

Para garantir o distanciamento de 1,5m na horizontal e vertical entre as pessoas em um fila de vacinação, em um espaço retangular de 18m de comprimento e 15m de largura, foram colocadas cadeiras para que as pessoas possam aguardar atendimento. Assim, foram colocadas exatas 13 cadeiras em cada fila, (linhas formadas na horizontal, pelas cadeiras no sentido do comprimento do espaço), e 11 cadeiras em cada coluna, (linhas verticais, formadas pelas cadeiras no sentido da largura do espaço). Para evitar circulação entre as colunas, as filas foram isoladas com filas de tecidos colocadas na frente de cada uma delas e, em seguida, o terreno também foi cercado com tecido.

Para esse isolamento, a quantidade mínima de tecido necessária foi de

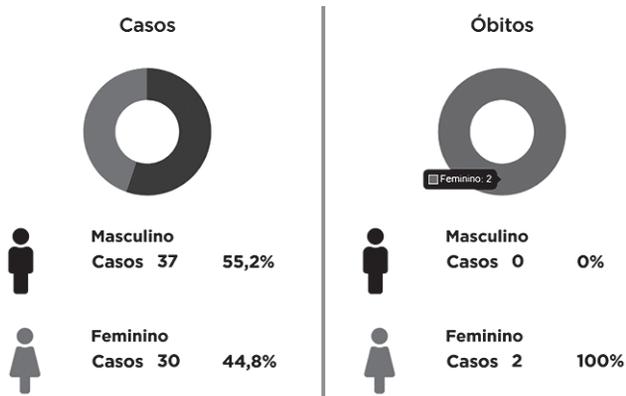
- A) 110m
- B) 130m
- C) 180m
- D) 198m
- E) 228m

PANORAMA LABORATORIAL DO ESTADO

	TOTAL DE EXAMES REALIZADOS RT-PCR	DETECTÁVEIS	NÃO DETECTÁVEIS
SE 43	2.154	84	2.070
SE 44	1.185	32	1.153
SE 45	1.509	42	1.467

Fonte: LACEN

Número de casos e óbitos confirmados por sexo - SE 45



A tabela e o gráfico apresentados correspondem a informações da 43ª, 44ª e 45ª semana epidemiológica (07/11/2021 a 13/11/2021) no estado de Sergipe.

Analisando as informações, pode-se concluir que, no estado de Sergipe,

- A) O número de casos de COVID-19 sempre esteve em decréscimo.
- B) O número de casos de COVID-19 está em crescimento a cada semana.
- C) O número de casos no sexo feminino sempre foi menor que o de casos no sexo masculino.
- D) A média aritmética entre os números de casos não detectáveis na 43ª, 44ª e 45ª semanas epidemiológicas é maior que o número de casos nas duas últimas destas semanas.
- E) A média aritmética entre os números de casos detectáveis na 43ª, 44ª e 45ª semanas epidemiológicas é menor que o número de casos das duas últimas destas semanas.

* * * * *

Referências

Questões 36 a 38

Disponível em: <<https://todoscontraocorona.net.br/wplem:-content/uploads/2021/09/4o-Informe-epidemiologico-saude-do-trabalhador-21-09-2021.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

Fontes das ilustrações

Questões 42 e 43

Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/planoreal>>. Acesso em: 14 nov. 2021.

Questão 45

Cartão Postal de Aracaju, 1990. Disponível em: <<https://www.acervodoinstitutotobiasbarreto>> Acesso em: 14 nov. 2021.
